

# A IMPRENSA

15 DE FEVEREIRO  
DE 1903

# A IMPRENSA

ÓRGÃO HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE..... 5\$000

ANNO VII

Parahyba, 15 de Fevereiro de 1903

N. 266

## REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

## EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

ACEITA Toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedência seja ignorada pelo Director.

## A IMPRENSA

### Em defesa da Pátria

O Brasil prepara-se para mais uma vez por em prova o valor de seus filhos.

No extremo Norte agita-se a difficilma questão do Acre tão cubicado pela inquieta Bolívia.

O telegrapho nos annuncia a partida para aquella região do Presidente daquella República, ancioso por ocupar militarmente o territorio acreano habitado ha tantos annos por brasileiros—nossos irmãos.

Sabida a ousadia do general Pando, que tão descortez foi para comosco, dirigindo á sua expedição sob as faclações de seus compatriotas, no peito de cada brasileiro accendeu-se o fogo do patriotismo e ahi vão os filhos da Pátria em defesa de nossos direitos conspurcados.

Havemos de vencer poia a nossa bandeira é a da fé, da justiça e do direito.

Naquellas paragens longiquas, habitadas por aquelles em cujas veias corre o nosso sangue, dentro em pouco, conforme os anúncios telegraphicos, será dñendido—o que nos pertence.

A imprensa estrangeira, criteriosa e sensata, applaude calorosamente a nossa attitudde nesta pendencia, cujas consequencias se forem desastrosas serão levadas em conta do genio irritadiço do Sr. Pando que, deixando de lado as regras da prudencia, atira se sobre os nossos

irmãos que certamente hão de repelir a sua temeridade, em uma aventura cheia de duvidas.

As ultimas notícias nos dão sciencia de que o general boliviano marcha, através de invias regiões e vem delinear o seu plâno de occupação, subjugando os revoltosos. Doe-nos devéras essa temosia, pois o Brasil não deseja romper as suas relações de plomaticas com a nação irinã, e para isto tem se empenhado no sentido de se chegar á um acordo, o que tem sido capiosamente rejeitado pela parte adversa.

Estamos em via de uma luta, por ventura sangrenta, si em breve as deplomacias brasileira e boliviana não possem termo ao que se nos annuncia.

Entretanto, em defesa da Pátria, tudo devemos sacrificar, pois o seu desmembramento equivaleria a nossa ruina uma vez que temos honra e dignidade.

E' tempo do sentimento patriótico incrementar-se em cada um de nós, que tanto devemos estar attentos a esses desejos ardentes que ultimamente os povos de alem nutrem pelas nossas riquezas naturaes.

E' tempo do Governo Brasileiro aguçar bemas suas vistas para as regiões do Norte e não se esquecer que o sangue dos nossos irmãos ja tem regado o solo patrio na defesa legitima da Pátria amada.

Certamente que o Governo Central não pode e não deve se esquecer do que hão sofrido os nossos irmãos que habitam o Acre, vivendo sob uma pressão despotica que lhe quer impor a Bolivia com o seu syndicato.

Não curvemos os braços, que seria covardia: a Pátria exige o nosso holocausto, irmãos se debatem como leões na defesa da sua liberdade, vamos ao seu encontro, aju-

demos-lhes no sacrificio inaudito que fazem e assim temos provado aos povos cíltos que sabemos amar a liberdade e vivemos sob o trophée bendito da verdadeira fraternidade.

Somos filhos da Cruz e o seu sangue foi o novo baptismo—somos católicos—Zelando o deposito sagrado da fé dos nossos maiores, cheios de ardor patriótico fundamentado nos divinos ensinamentos do Evangelho, levantemos o nosso brado de protesto contra o expoliador e digam-lhe que o povo brasileiro ainda não morreu, porém vive sob os auspicios de Deus, e por esta razão, jamais será vencido.

Assim devemos proceder.

### O DISCURSO DO PAPA

NO

### SAGRADO COLLEGIO

Eis a traducção que do discurso do Papa aos Cardeas fazemos pelo texto italiano que recebemos de Roma:

«NÃO nos servimos de muitas palavras. Veneraveis Irmãos, para dizer-vos o Nossa reconhecimento pelo affecto<sup>b</sup> que nos foi expresso em nome de todos vós pelo venerável Cardeal, deão de vosso Colégio. Ha uma cousa que não queremos calar: é que hoje, mais do que nunca, descansamos confiadamente sobre vossa unanime dedicação. Vós que fostes por tanto tempo, nossos colaboradores e ainda nos acompanhaes, no meio das dificuldades crescentes do caminho, com o mesmo amor cheio de actividade sois merecedores desse affecto.

O anno jubilar, objecto de vossas amaveis felicitacões e das demonstrações ininterrompidas de affecção do mundo católico, está prestes a se acabar, tornado mais amargo, como vêdes, por contingencias sociais muito dolorosas para o coração de um Papa. Depois de tem roubado de cem maneiras diversas os direitos da Egreja e do nome católico, eis que vae-se ainda mais longe na mesma estrada até o *reversement* legal das santas instituições christãs. Porem, não são elles uma parte, e a parte mais escolhida, da herança deixada por Christo aos povos resgatados: não foram elles dispostas expressamente para guardar e proteger os mais altos bens morais, raiz primaria de todo e qualquer bem para a sociedade humana? Ah! não é um sincero desejo de assegurar a prosperidade publica e favarecer os progressos da civilização quo anima os autores de semelhantes infelicidades.

O que se quer, o que se procura, é o esmagamento da ordem chris-

tá e a reconstituição dos Estados sobre a base do naturalismo pagão. Se está escrito no céo que o resto de nossos dias devem passar no meio de trea amarguras, fecharemos com resignação nossas palpebras cansadas, bendizendo o Señor, porém conservando no coração a muito firme persuasão de que, quando a hora de misericordia estiver chegada, Elle levantar-se-á para a salvação das nações assinaladas na herança do Filho unico de Deus.

Vossas ultimas palavras fazem allusão, sr. Cardeal, á acção democratica christã que é hoje, como bem comprehendéis, um facto de alta importancia. A esta acção, completamente conforme ao carácter do tempo é ás necessidades que lhe suscitaram, nós demos sancção e impulsão, e determinamos, além disso, mui claramente, o seu fim e os seus limites. De sorte que, se deste lado acontecer a qualquer cahir no err<sup>a</sup>, não seria certamente porque tivesse havido falta de um guia autorizado. Porém fallando em geral dos que se consagram a esta obra, fossem italianos ou estrangeiros, está fóra de duvida que elles se trabalharam para este fim, com um verdadeiro zelo e fructo notavel. E não se deve deixar passar sem observar o util concurso que provém de centenas de valentes moços. Tambem anima-los o clero a entrar em certas condições no mesmo terreno de acção, porque, para fallar a verdade, não ha meio judicioso e aproveitável de caridade ao qual deva ficar estranha a vocação do sacerdote católico.

Ora, não é uma verdadeira e muito opportuna caridade, a que é applicada com zelo e desinteresse a melhorar a condição espiritual e sorte material das turbas?

O amor materno da Egreja pelos seus filhos é universal como a paternidade de Deus, não obstante pelas suas origens e lembrando-se dos exemplos divinos, sempre teve costume de se approximar, com um sentimento de predilecção, dos humildes, dos que soffrem dos, desherdados da fortuna.

A democracia christã inspirando-se sinceramente e constantemente do espírito desta mãe universal dos povos, pode muito bem ter a certeza de que não deixará de consagrir seu fim. E ninguem se deve preocupar com o nome quando sabe que a cousa é boa.

Comprehendida como a Egreja comprehende, a concepção democratica não só concorda maravilhosamente com a doutrina revelada e as crenças religiosas, porém nasceu mesmo do christianismo e recebeu delle sua educação.

E foi a predica evangélica que o propagou pelas nações. Athenas e Roma não a conheceram antes de ter ouvido a voz divina que disse aos homens.

Vós todos sois irmãos e vosso pae communum está no céo.

Fóra desta democracia que se qualifica christã e que com effeito o é, ha o movimento democratico revolucionario e sem Deus, que se adianta por outras eras, com um ideal muito diverso que prepara dias amargos aos Estados que o trazem no seu seio e que lhe prodigalisa suas atenções. A acção popular christã, desenvolvendo-se

no mesmo terreno, é uma força rival que se oppõe a seu successo e consegue em muitos casos chegar victoriosa em sua acção. Se não tivesse outro effeito senão desputar o terreno á democracia socialista e circunscrever a sua perniciosa influencia, já teria só com isto prestado um importante serviço á ordem, e á civilisação christã.

Em uma troca affectuosa de bons votos, nós imploramos ao Céo as bençãos, as mais escolhidas, sobre o Sagrado Colégio.

Terminada a recepção, o Santo Padre, depois de ter dado a Bênção Apostólica, retirou-se para os seus aposentos particulares.

(Le Courier, de 27 de dezembro de 1902).

### Um Parahybano Ilustrado

A Sociedade Fluminense da Fréguesia de Sant'Anna celebrou o anniversario natalicio do seu distinto Parochio Sr. Conego João Carlos da Cunha, illustre filho de S. João do Rio do Peixe deste Estado.

A dedicação, o zelo e actividade com que ha longos annos tem trabalhado em bem das almas que em boa hora lhe foram confiadas; e as acrysoladas virtudes desse e merito sacerdote conhecido por todos que o tem acompanhado no ministerio e na senda gloriosa de seus feitos, illustrarão o seu nome e crearão muita estima e consideração á veneranda pessoa de S. Rvma., um dos Vigarios mais operosos da Archidiocese do Rio de Janeiro.

Foi um dia de festas o 18 de Janeiro na Fréguesia de Sant'Anna.

A Matriz que é uma das mais vastas egrejas do Rio compareceram muitos cavalheiros, distintas famílias e todas as suas associações religiosas e irmandades e assistiram as missas mandadas celebrar em acção de graças.

Apôz a missa conventual, celebrada ao som maviosissimo de hymnos sacros acompanhadas a orgão, no bello altar de N. S. da Conceição primorosamente ornado pelas Filhas da Pia União, houve na sachristia uma manifestação destas gentis associadas ao seu Director, oferecendo-lhe um rico paramento; cumprimentos e saudações de todos os que achavam-se ali esperando oportunidade para abraçarem o estimado anniversariante.

Regressou a sua residencia que já estava repleta de muitas famílias e amigos, saudado por todos, coberto de flores, tocando nesta occasião a philarmonica de um dos corpos policiais.

Interpretando então sentimentos da Associação do Sagrado Coração de Jesus e dos parochianos em geral fallou o Rvd. Conego João Fernandes que saudou o prestitoso Conego Cunha à quem ofereceu o seu retrato a óleo em rica e elegante moldura em homenagem aos serviços prestados naquella grande Parochia. Em seguida fallaram outros oradores, agradecendo depois o Conego Cunha essas manifestações de apreço que lhe faziam os seus amigos e parochianos.

Muitos foram os telegrammas, cartas de felicitação, visitas e pre-

sententes recebidos por elle nequela data.

A's 6 horas foi oferecido pelo bravo Capitão de Marinha Antônio Pereira do Carvalho um lento jantar ao Conego Cunha e aos seus amigos, comparecendo illustres famílias, trocando-se *au dessert* diversos brindes.

O Capitão Carvalho e sua virtuosa e distinguida esposa D. Blandina Carvalho, geraram de gentilezas, de afabilidade as prezentas aniversariantes e a todos que tomaram parte no banquete.

São justas essas provas de amizade e de consideração ao nosso coetâneo, pois a sua vida tem sido toda empregada nos serviços de paroquianos difíceis e secundos como só se pode em benefícios batizadores da Igreja.

D'áqui enviamos ao illustre parahybano nossos parabens.

Transcrevemos o que, a respeito dessa festa dissa a *Gazeta de Notícias*:

O prestigioso vigário de Sant' Anna, conego João Carlos da Cunha teve honra ocasião de verificar quanto é estimado por seus paroquianos. Fazia anos o digno sacerdote e por este motivo a Pia União das Filhas de Maria, a Devocção do Sagrado Coração de Jesus e outras agraciões piedosas mandaram celebrar missas em ação de graças.

As Filhas de Maria ofereceram ao digno vigário, que é seu diretor uns paramentos para missa, muitos amigos do virtuoso levitava-ram a lembrança de lhe oferecer o seu retrato. Outros mimos, recebeu elle, testemunhando todos muito afecto e muita consideração de parte dos ofertantes.

Durante todo o dia de hontem, a casa do conego Cunha esteve literalmente repleta de cavalheiros e senhoras. No jardim da residência do vigário tocou uma excellente banda de música.

**Visita Pastoral** — Colhendo os abençoados frutos que sempre produz a visita Pastoral entre aquelas que, se quiscos, aguardam a presença do amado Pastor, para dar-lhes o pabulo bendito da palavra de Deus, S. Ex. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano, apôs alguns dias de afanoso trabalho nas duas Freguesias de Itabayana e Gurinhem, regressa a sede Episcopal em companhia de sua illustrissima co-mitiva que grandemente o auxiliou nos labores dos dias de serviços.

S. Ex. que acaba de benzer o magestoso Templo que ora serve de Matriz à nova Freguesia de Itabayana obteve o conselador resultado de seu munus Pastoral, conforme notícias que dali vieram. Na Freguesia de Itabayana, onde S. Ex. demorou-se 5 dias fizeram-se:

Communhões 1:500  
Chrismas 2:569  
Casamentos 104

Em Gurinhem, onde igualmente demorou-se 5 dias, fizeram-se:

Communhões 1:454

Chrismas 2:213

Casamentos 24

São estes os frutos abundantes que vêm de colher o nosso amado Prelado, durante os poucos dias de visita Pastoral.

Os casamentos que em número de 12 foram realizados nas duas supracitadas Freguesias foram todos de pessoas que viviam ilicitamente. Mil graças a Deus!

**Padre José Japão** — De Pernambuco chegou em companhia de seu Exmo. Família, o nosso ilustre colega Padre José João Pessoa da Costa, digníssimo Vigário daquela Freguesia.

Comprimentamos-o.

Estiveram entre nós os nossos distinguidos amigos: Padre Luiz Borges, Vigário do Acará, Padre Pedro Faustino, vice-diretor do Colégio diocesano de Mossoró e Padre José Bethamio, zeloso capelão do Soledade. A todos comprimentamos effusivamente.

**Novo Estabelecimento** — Recechemos e agradecemos a uma carta das Freguesias de Paiva, nos comunicando que o clube de arcos e espadas de liberdade abriu neste prácua um novo estabelecimento de festas em grossó, sito à Rua Maicé Pinheiro n° 15 e 17.

Parahyba, de Fevereiro de 1903.

A Illustrada Redação da «Imprensa».

Temos a honra de comunicar V. S. que organizando

esta data abrindo suas portas, o clube de arcos e espadas de liberdade de Paiva, que aparece no topo da lista dos clubes de arcos e espadas de liberdade, é o maior e mais famoso da Província.

Outro tanto podemos dizer quanto das nossas assinaturas.

Subscrivemos-nos com estima.

De V. S. Amo. Ces. Obre.

Fabregas & Paiva.

O socio Cleodoro Fabregas e Paiva, assignara Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

— (es) —

**OS RELIGIOSOS DAS PHILIPPINES**

Emfim é ahi um escriptor americano que na *North American Review*, ouça tomar claramente a defesa destes pobres religiosos das Filipinas, que os políticos e jornalistas dos Estados Unidos pintaram com cores tão pretas para maior glória da civilização americana.

M. Bonsal é um optimista quanto ao futuro do domínio americano nas Filipinas. Declara que se os americanos tivessem previsto o que resultaria da vitória do admirável Dewey na baía de Manila, o almirante dos Estados Unidos teria dado razão à ordem de destruir a esquadra espanhola.

Para evitar o trâbalho de uma longa e dispendiosa ocupação militar do archipelago, creiamos armada uma justiça, mas pequeno exército de infilhos de 20 mil Filipinos. Moysés apreza que fizessem 20 mil filipinos, e portanto em relação a 20 mil americanos como seus predecessores se portaram em relação aos hispanos. Seria o nascimento da própria insurreição contra os libertadores dos Estados Unidos.

Não nos devemos esquecer de que os americanos, que os filipinos devem aos religiosos das Filipinas, devem aos filipinos.

Se atrevessardes uma aldeia bem fundada, escreve M. Bonsal e si indagares por quem foi ella fundada, dir-vos-ão que foi fundada por Franciscano ou Agostinho. Se vedes uma ponte, se visitardes as grandes obras de irrigação e se fizereis perguntas, haverá poucos, ex. o Cardeal Morais, Príncipe da Austrália, etc.

Quando os hispanos se estabeleceram nas Filipinas, os filipinos formavam aqua população de cerca de 2.000.000 de homens. Esta população eleva-se hoje a cerca de 4.000.000. Sabe-se, pelo contrário, o que a civilização americana fez desses milhões de indios.

(Extrairido): — «... e a responsabilidade deles é de que introduziram no archipelago as culturas que fazem a sua riqueza, isto é, a cultura do cacau, da cana, do mil, do café e de outros produtos.

Sem os religiosos, os indios das Filipinas, ainda seriam selvagens. Até 1863 não tiveram outras escolas senão as fundadas, mantidas e dirigidas pelos religiosos. É a medida que os filipinos progrediram na estrada dos conhecimentos humanos, os religiosos fundaram os colégios do archipelago, ainda uma Universidade, a de Santa Tomas, que, por siso segundo Bonsal, forneceu maior número de diplomados que a famosa Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Não ha arte, nem mesmo a arte da guerra, que não tenha sido ensinada pelos religiosos aos filipinos. E foi devido à organiza-

ção dos padres que os filhos das pedras haviam de ouro e prata, transluzindo no rosário mariano, e deuses, preceus suas queridas ovelhas, das quais não sabem dizer qual é a mais adorável, pôr exemplo, que o artista de Manila impôs a diversa.

M. Bonsal cita uma prova peremptoria dos serviços prestados ao clero filipino e à religião pelos religiosos das Filipinas.

O governo espanhol, através de sua ação no seguado passado, grandes vicissitudes. E por isso o governador das Filipinas tem variadas e ambições, de profundidade, durante três horas, dando provas de uma estabilidade absoluta, e, afirmou-se que é a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

O invento Piu vai em breve fazer experiências de um aparelho que denominou hidroscópio, descobrindo observação do que se passa a grandes profundidades do mar.

O novo invento tornará os submersos absolutamente inacessíveis.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos em Manila, cidade situada a uns seis quilômetros do campo.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço, immerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

O invento Piu vai em breve fazer experiências de um aparelho que denominou hidroscópio, descobrindo observação do que se passa a grandes profundidades do mar.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Entre os companheiros de cativeiro do jovem protestante, havia muitos católicos que todos os domingos assistiam aos ofícios divinos.

O armamento compõe-se de um tubo lança-torpedos colocado a bordo e contendo um torpedo, o qual, mesmo sob este ponto de vista, a lei do divórcio agrava os males, que, no pensar de seus atendentes, deviam atenuar. Não podem, por amor à brevidade, reproduzir este curioso esboço.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta a ser lançada.

Nas experiências, o navio perdeu o navio, imerso a duas metros na maré, e quando se achou com dificuldade, a sua pessoa, e parecem dizer em cada uma. Estava por todo o lado em subidas e quedas, e a sua ação é sempre prompta

entes recebidos por elle nequelle data.

A 6 horas foi oferecido pelo briso Capitão de Marinha Antônio Ferreira de Carvalho um lauto jantar ao Conego Cunha e aos seus amigos, comparecendo illustres famílias, trocando-se *au desert* diversos brindes.

O Capitão Carvalho e a sua virtuosa e distinguida esposa D. Blandina Carvalho, percevem de gentilezas, de amabilidades ao preado aniversariante e a todos que compareceram parte no banquete.

São justas essas provas de amizade e de consideração ao nosso coestadano, pois a sua vida tem sido toda empregada nos serviços de parochianos difíceis e secundos como só ser a de benemeritos batalhadores da Igreja.

D'áqui enviamos ao ilustre parabhyba nossos parabens.

Transcrevemos o que a respeito dessa festa disse a *Gazeta de Notícias*:

«O prestigioso vigário de Sant'Ana, conego João Carlos da Cunha teve honten occasão de verificar quanto é estimado por seus parochianos. Fazia annos o digno sacerdote e por este motivo a Pia União das Filhas de Maria, a Devocção do Sagrado Coração de Jesus e outras agrimações piedosas mandaram celebrar missas em acção de graças.

As Filhas de Maria ofereceram ao digno vigário, que é seu diretor, uns parâmentos para missa; muitos amigos do virtuoso levaram a lembrança de lhe oferecer o seu retrato; outros mimos, recebeu elle, testemunhando todos muito afecto e muita consideração de parte dos offertantes.

Durante todo o dia de hontem, a casa do conego Cunha esteve literalmente repleta de cavalheiros e senhoras. No jardim da residência do vigário tocou uma excellente banda de musica.»

**Visita Pastoral** — Colhendo os abençoados fructos que sempre produz a visita Pastoral entre aquelles que, se quiscos, aguardam a presença do amado Pastor, para dar-lhes o pabulo bendicto da palavra de Deus. S. Ex. Rynd, o Sr. Bispo Diocesano, apesar dos annos de afanoso trabalho nas duas Freguesias de Itabayana e Gurinhem, regressa a sede Episcopal em companhia de sua illustré comitiva, que grandemente o auxiliou nos labores dos dias de serviço.

S. Ex. que acaba de benzer o magestoso Templo que ora serve de Matriz à nova Freguezia de Itabayana, obteve o conselador resultado de seu munus Pastoral, conforme notícias que dali vieram. Na Freguezia de Itabayana, onde S. Ex. demorou-se 5 dias fizeram-se:

Comunhões 1:500  
Christmas 2:569  
Casamentos 104

Em Gurinhem, onde igualmente demorou-se 5 dias, fizeram-se:

Comunhões 1:454  
Christmas 2:213  
Casamentos 21

S. Ex. que acaba de benzer o magestoso Templo que ora serve de Matriz à nova Freguezia de Itabayana, obteve o conselador resultado de seu munus Pastoral, conforme notícias que dali vieram. Na Freguezia de Itabayana, onde S. Ex. demorou-se 5 dias fizeram-se:

Comunhões 1:500  
Christmas 2:569  
Casamentos 104

Em Gurinhem, onde igualmente demorou-se 5 dias, fizeram-se:

Comunhões 1:454  
Christmas 2:213  
Casamentos 21

S. Ex. que acaba de benzer o magestoso Templo que ora serve de Matriz à nova Freguezia de Itabayana, obteve o conselador resultado de seu munus Pastoral, conforme notícias que dali vieram. Na Freguezia de Itabayana, onde S. Ex. demorou-se 5 dias fizeram-se:

Comunhões 1:500  
Christmas 2:569  
Casamentos 104

**Padre José São** — De Pintó chegou em companhia de sua Exma. Família, o nosso illustre conego Padre José João Pessoa da Costa, dignissimo Vigário daquela Freguezia.

Cumprimentamolo.

Estiveram entre nós os nossos distinatos amigos: Padre Luiz Borges, Vigário do Acary, Padre Pedro Paulino, vice-diretor do Colégio Diocesano de Mossoró e Padre José Bethânia, zeloso capelão do Soledade. A todos com primatâmios effusivamente.

**Novo Estabelecimento** — Recebemos e agradecemos a uma carta do Drs. Fabregas & Paiva, nos comunicando que acabam de abrir nessa praça um novo estabelecimento de estivais em grossos, situado na Rua Matiel Pinheiro nº 15 e 17.

Parahyba, de Fevereiro de 1903.

A Illustrada Redacção da «A Impresa».

Temos a honra de comunicar a V. S. que organizando uma sociedade mercantil sobre a firma de

FABREGAS & PAIVA

No dia 1º de Julho de 1903, n'esta data abrimos um estabelecimento de estivais em grossos, sito à Rua Matiel Pinheiro nº 15 e 17, onde aguardamos as respectivas ordens de V. S., que serão cumpridas com satisfação.

Outro dia podemos lhe de informar das nossas assinaturas. Subscrivemo-nos com estimação. De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

O socio Antônio de Pinto, Cardoso de Paiva, assignará Fabregas & Paiva.

Subscrivemo-nos com estimação.

De V. S. Atos C. Os.

FABREGAS & PAIVA

O socio Cleodônio Fabregas e Paiva, assignará Fabregas & Pa

## A IMPRENSA

# ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,  
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

5-RUA DA CANDELARIA-5

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na EQUITATIVA, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALIZADOS 100:000:000\$000  
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

### Seguros com resgate

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apólices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apólice de mais do dobro desse valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apólice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

### 1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apólices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

### Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C°.

Em Natal—GALVÃO & C°.

### Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

### Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10

### Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO! S. ANTONIO ORA POR NOS!

# OBRA DOS SELLOS

DE

## CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

### FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propõe-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tarifa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2. Bilhetes postais, sobre escriptos, tiras de jornais com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja unidade de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raras e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem tambem aos milhares, 1.000 e milhares, e servem para fazer dissentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exibição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, posic etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um seleno ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Ingles, Françez, Italiano, Aleman ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandar a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviarlos em carta fechada. Os favores espirituais que lucram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgéncia, aplicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memorium» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descenso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão beneficia instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christas foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, comunicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Ilvmo. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

## IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

### FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPHO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgotou em seis meses, tempo mais que sufficiente para se exgostar a segunda, não obstante se esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulgência plenária « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extraido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstância da vida christã. »

Precio de um exemplar de luxo..... 10\$000  
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C°, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

**F. A. GOMES DE MATTOS**  
**Rua Marquez de Olinda-44**

### PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega; NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do carmo n.61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminário;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa; NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Pago Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Menelau de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHAO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C°;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampalo, no Castanhal ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232,

Cartão de visita im-  
prime-  
se aqui.

## Attenção!

Chapéos ec-  
clesisticos,  
fachas de se-  
da e de lã pa-  
ra padres e  
deslumbrante sortimento

de calçados  
para homens  
e senhoras na  
SAPATARIA COLOMBO  
Preços sem competencia

### HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

### PINHO DO PARANA'

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preziosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas marcenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quiser possuir um mo vel lindo e barato mande o fa zer de Pinho do Paraná.

As amostras constam de ta boas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

**CARTÃO**  
de visita ven-  
de-se na Sa-  
pataria Co-  
lombo.